

Produção industrial do ES expandiu 7,6% nos cinco primeiros meses de 2021.

A produção industrial brasileira cresceu 4,9% no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em maio de 2021, puxada pelo aumento de 5,7% na indústria de transformação e contrabalanceada pela queda de -1,5% na extrativa. Este é o segundo resultado positivo consecutivo nessa base de comparação.

No Espírito Santo, a indústria geral registrou uma queda de -4,3% no acumulado dos últimos 12 meses, resultado pressionado pela indústria extrativa (-26,5%). Cabe ressaltar que nessa base de comparação, o estado registra uma tendência de suavização das perdas produtivas, com taxas negativas menores desde julho de 2020 (gráfico 1).

Em contrapartida, a indústria de transformação cresceu 13,8%. As taxas positivas se estenderam para todas as suas atividades, com destaque para: fabricação de celulose, papel e produtos de papel (41,3%), produtos de minerais não-metálicos (20,7%) e produtos alimentícios (7,5%).

No acumulado de janeiro a maio de 2021, a indústria do Espírito Santo registrou uma produção 7,6% superior a do mesmo período de 2020, enquanto a média nacional expandiu 13,1%. Todas as atividades da indústria de transformação capixaba (26,9%) cresceram nessa base de comparação, com destaque para a maior produção de celulose, papel e produtos de papel (43,3%), que segue sob influência da expansão da demanda interna e externa de pasta química de madeira; minerais não metálicos (40,4%), puxado pelos itens granito talhado ou serrado, cimentos "Portland" e massa de concreto; e metalurgia (12,3%). Pelo lado negativo, a indústria extrativa apresentou retração de -18,4%, pressionada pela menor produção de minério de ferro pelletizado e petróleo e gás natural. De acordo com os dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a extração desses hidrocarbonetos no estado caiu -13,1% no acumulado de janeiro a maio¹.

Frente a maio de 2020, a produção industrial do Brasil expandiu 24,0%. No Espírito Santo, o crescimento foi de 37,9%, o 4º maior do país, ficando atrás do Amazonas (98,2%), Ceará (81,1%) e Santa Catarina (38,7%). No entanto, é importante frisar que os valores positivos foram influenciados pela baixa base de comparação em 2020, quando as indústrias nacionais e estaduais sofreram os efeitos das medidas de combate à disseminação da Covid-19. Em maio de 2020, a indústria geral capixaba registrou o menor nível da produção física, de acordo com a série história da PIM-PF iniciada em 2002.

Na passagem de abril para maio de 2021, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 2,1%, na série livre dos efeitos sazonais, resultado superior a média brasileira (1,4%)². Esse crescimento pode ser observado tanto na indústria extrativa (0,9%), quanto na de transformação (0,3%). Entre os setores, o destaque positivo ficou com a produção de celulose, papel e produtos de papel (5,2%) e o negativo, com a produção de alimentos (-9,0%).

Com esse resultado da PIM-PF para o mês de maio de 2021, a indústria de transformação está 5,2% acima do patamar produtivo anterior ao início da pandemia (fevereiro de 2020). A extrativa, por sua vez, está 21,1% inferior ao nível pré-pandemia. A indústria geral do Espírito Santo permanece 5,9% abaixo de fev/20.

¹Mais detalhes no Boletim Econômico Capixaba de junho de 2021: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/997/original/Boletim-Junho_2021.pdf?1625258915

²Esse crescimento interrompe uma sequência de três quedas consecutivas da produção nacional, quando tinha acumulado perda de -4,7% entre os meses de janeiro a março de 2021.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a maio foi divulgada nesta quinta-feira, 08 de julho de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Maio de 2021

Período	ES	Brasil
Maio 2021/ abril 2021*	2,1	1,4
Maio 2021/ maio 2020	37,9	24,0
Acumulado em 2021	7,6	13,1
Acumulado nos últimos 12 meses	-4,3	4,9

Gráfico 1 – Produção Física Industrial
Variação (%) acumulada em 12 meses

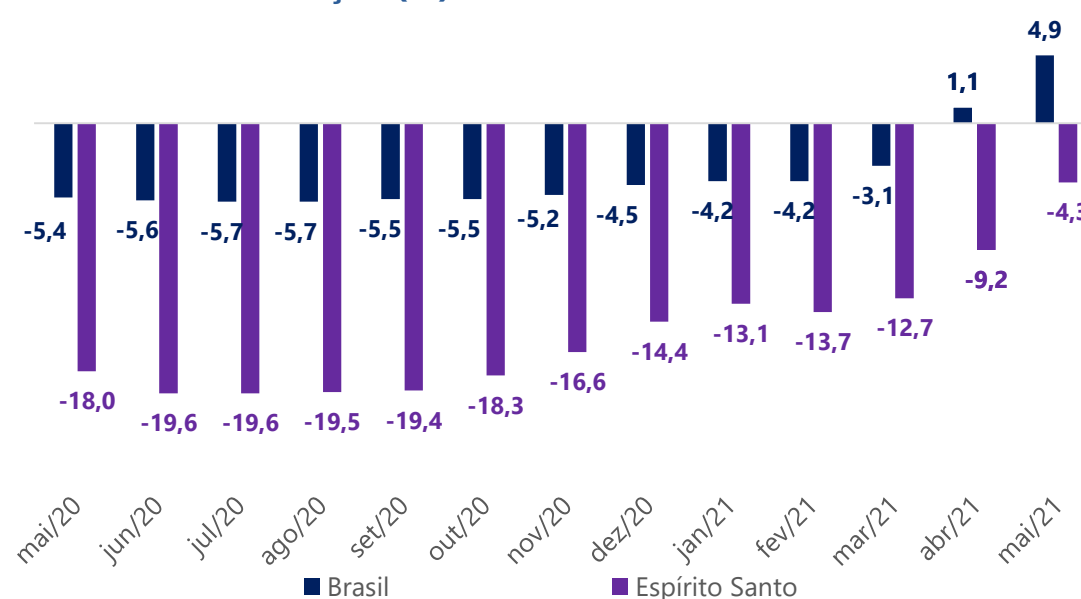
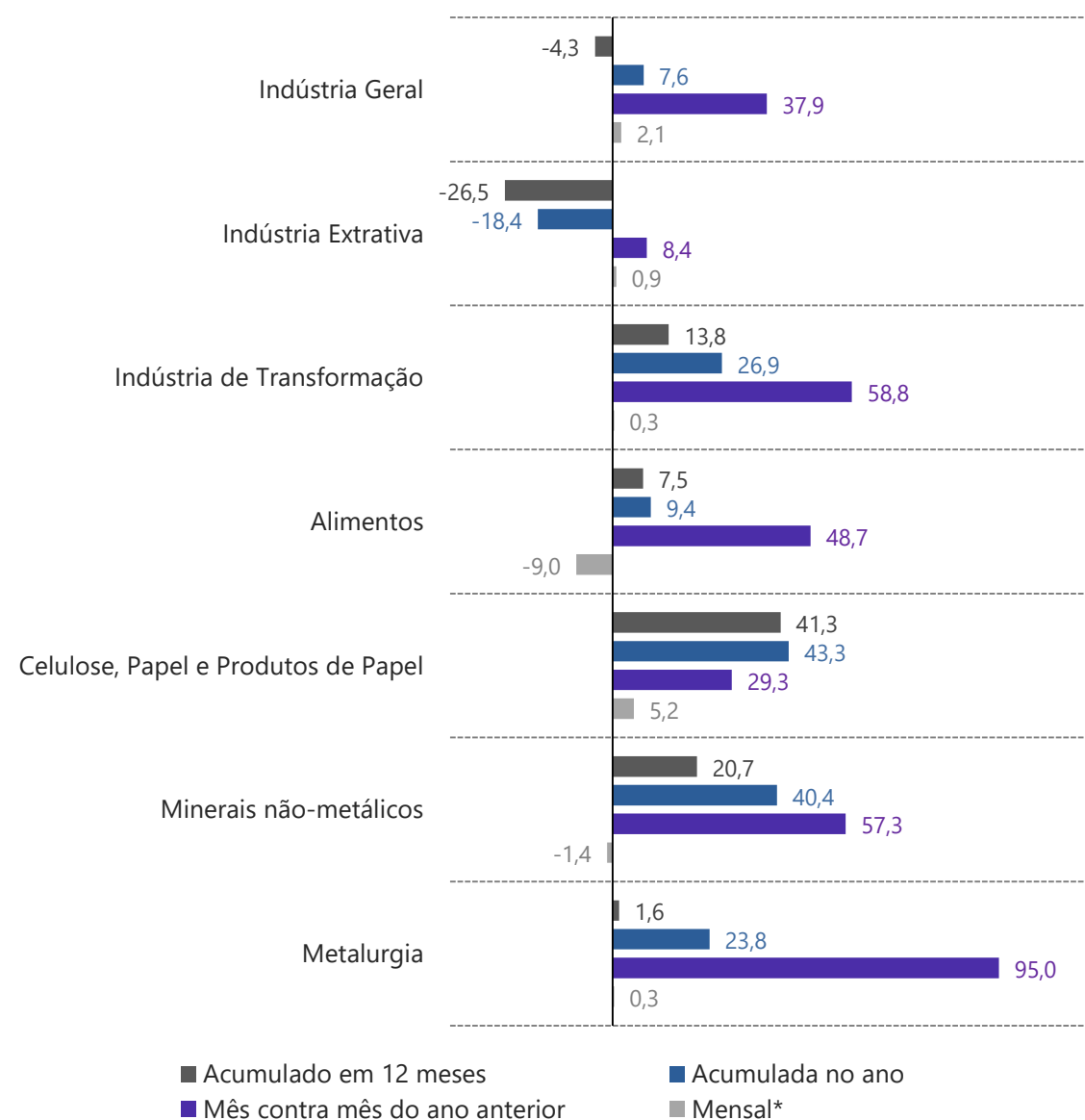


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Maio de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.